



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7859 | Salvador, terça-feira, 11.02.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



SISTEMA FINANCEIRO

Lucrativo e usurário

Lucrativos e usuários. Assim são os bancos no Brasil. Enquanto obtêm ganhos bilionários explorando bancários e clientes, a população sofre com juros altos e a falta de dinheiro. Página 4



Contra o desmonte da Caixa

Página 2

Após pedido, Bradesco paga PLR

Página 3



Mobilização contra a reestruturação

Dia de Luta reforça a luta contra as arbitrariedades

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

A REESTRUTURAÇÃO da Caixa, parte do projeto de privatização em curso, prejudica empregados e o próprio banco público. Na quinta-feira, os trabalhadores fazem mais um Dia Nacional de Luta com atos em todo o país, além de reuniões com os empregados e conversas com a população sobre os riscos do desmonte da empresa, que é indutora do desenvolvimento econômico e social do Brasil. A orientação é que todos os empregados da Caixa usem preto em sinal de protesto.

Na sexta-feira, a agência *Reuters* divulgou notícia afirmando que a direção do banco estuda um novo PDV (Programa de Demissão Voluntária) e o fechamento de agências. Ações que fazem parte de um pacote de medidas que desmontam a Caixa. Total absurdo, pois o déficit de empregados na instituição financeira é alto. Desde 2014 perdeu mais de 20 mil. As informações desconstruídas sobre a nova proposta de reestruturação geram medo e adoecimento dos empregados.

Na última sexta-feira, a representação



Bancários e clientes devem defender a Caixa

dos empregados se reuniu para discutir os impactos da reestruturação na Caixa e a necessidade de manter a mobilização contra as medidas unilaterais adotadas pela direção do banco, que têm deixado os trabalhadores apreensivos.

Chapa 1 vence a eleição do Saúde Caixa



COM 77% dos votos válidos - 16.652 votantes, a *Chapa 1 - Movimento pela Saúde* venceu a eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa. O mandato é de três anos. A chapa 3 obteve 3.462 votos e a chapa 2, 1.275. O resultado foi divulgado na sexta-feira.

O Sindicato e outras entidades representativas apoiaram a *Movimento pela Saúde*. A participação dos empregados no pleito foi fundamental para o fortalecimento do Conselho, que é um fórum de debate para construir propostas de sustentabilidade do plano.

Uma das ameaças aos planos de autogestão é a CGPAR 23, que impõe limitações aos benefícios de assistência e altera normas de gestão dos planos de saúde dos empregados de empresas públicas.

TEMAS & DEBATES

Migração e justiça social

Álvaro Gomes*

As migrações são fenômenos antigos e naturais dos seres humanos. Atualmente, cerca de 300 milhões da população mundial é migrante. As crises econômicas, desigualdades sociais, pobreza, guerras fazem com que as pessoas busquem uma vida mais digna e até mesmo a sua própria sobrevivência. Assim acontece os fluxos migratórios.

Alguns países com governantes autoritários, como Israel e Estados Unidos e o Brasil, se colocam na contramão dos direitos humanos e rejeitam até mesmo o Pacto Global para a Migração Segura, ordenada e regular, aprovado na ONU (Organização das Nações Unidas) no final de 2018, que prevê um tratamento humanizado a esse segmento.

Segundo matéria publicada no Portal BBC Brasil de 09/02/2020, desde outubro de 2019 já foram 3 aviões deportando brasileiros que estavam nos Estados Unidos. O último chegou no Aeroporto de Confins, Minas Gerais, sexta-feira dia 07/02/2020, trazendo 130 pessoas.

As histórias relatadas mostram o caráter xenofóbico e de atentado aos mais elementares direitos humanos. Segundo a reportagem da BBC, os brasileiros ficaram detidos por 20 dias, sem tomar banho há pelo menos 10 dias e sem comer há 12 horas. "Jogaram nossas roupas fora, viemos com as roupas deles. Nossas carteiras, documentos tudo jogou fora", ressalta um dos brasileiros.

Lamentável que seres humanos sejam perseguidos e desrespeitados por governos autoritários e que não levam em consideração a dignidade humana. Os Estados Unidos, a maior potência econômica e militar do planeta, têm como marca principal fomentar a guerra no mundo inteiro, sacrificando milhões de vidas das populações.

O dinheiro gasto pelos Estados Unidos com guerras e armamentos daria para acabar com a fome no mundo, entretanto lá mesmo existem milhões de miseráveis e uma alta concentração de renda e desigualdade social. Calcula-se que em 20 anos os conflitos custaram 6 trilhões de dólares ao país, segundo o jornalista Jamil Chade, do UOL.

Vivemos nesse momento em um mundo doente com sérios prejuízos para a humanidade. As pessoas têm o direito de buscar uma vida digna em qualquer lugar do planeta. Felizmente existe a esperança e o sonho abraçado por milhões da construção de uma sociedade com paz e justiça social.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

A PLR do Bradesco sai hoje

A liberação ocorreu apenas depois do pedido do SBBA

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SINDICATO solicitou e o Bradesco atendeu. O banco libera a segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) aos funcionários hoje. Pela regra da Convenção Coletiva de Trabalho, as empresas têm até o dia 3 de março para pagar a PLR.

Outros dois bancos também anunciaram a data do crédito. Os funcionários do Safra recebem no dia 20 e o Santander, 28 de fevereiro. Itaú, BB e Caixa ainda não se posicionaram.

A regra básica estabelece o pagamento de 90% do salário base, mais um valor fixo de R\$ 2.457,29, limitado a R\$ 13.182,18. Caso o montante distribuído não chegue a 5% do lucro líquido apurado no exercício de 2019, o valor é aumentado até que atinja esse per-

centual ou 2,2 salários do empregado com o teto de R\$ 29.000,77, o que ocorrer primeiro.

Os bancários também têm direito a parcela adicional que determina a distribuição linear de 2,2% do lucro líquido de 2019, di-

vidido pelo número total de empregados, até o limite individual de R\$ 4.914,59. Vale destacar que esta é a segunda parcela, logo são descontados os valores pagos na antecipação, no ano passado.

Dia de Luta no BB

OS FUNCIONÁRIOS do Banco do Brasil em todo o país reagem à reestruturação imposta pela empresa. Amanhã, realizam Dia Nacional de Luta, com paralisações e manifestações.

A orientação é para que vistam preto, retardem a abertura das agências em 1 hora e chamem clientes para conversar sobre o desmonte do banco. Devem tirar fotos com os colegas e postar nas redes sociais com as *hashtags* #NAOaReducaoSalarial e #deformaBB. Repercutir o ato.

O processo, chamado pela direção do BB de Performa, cria diferenças entre bancários com a mesma função, reduz salários e a PLR e impossibilita a progressão na função.



Orientação é para que bancários vistam preto



Diretores do Sindicato dos Bancários de Camaçari protestaram contra as demissões no Bradesco

Protesto contra as demissões

EM 10 dias, o Bradesco demitiu, sem justificativa, dois funcionários da agência localizada na avenida 28 de Setembro, em Camaçari, Região Metropolitana de Salvador. Durante reunião em dezembro do ano passado, a diretoria regional do banco afirmou que não teriam demissões.

Para protestar contra a ação do Bradesco, ontem, diretores do Sindicato dos Bancários de Camaçari retardaram a entrada dos empregados na unidade até 10h. Apenas os gerentes geral e administrativo foram liberados.

O Sindicato dos Bancários de Camaçari vai entrar em contato com o banco para cobrar respostas.

Santander nega a antecipação

O SANTANDER só irá pagar a segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) no dia 28 de fevereiro. O movimento sindical solicitou a antecipação, mas o banco manteve a data para o último dia útil do mês. Bem inflexível.

Os bancos privados têm até 3 de março para pagar o benefício referente ao exercício 2019, como prevê o acordo da categoria. Na mesma data, o Santander irá pagar também a remuneração variável semestral e o PPRS (Programa na Participação nos Resultados Santander).

O retrato da desigualdade

Empresas engordam os cofres, os pobres passam dificuldades

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO BRASIL, enquanto os bancos batem recorde de lucro a cada ano, o povo tem de se virar para conseguir sobreviver. O salário do brasileiro está cada dia mais achatado com o alto custo de vida. A retirada de direitos também reflete no rendimento das famílias, assim como no desemprego. Uma realidade muito diferente das famílias que comandam o sistema financeiro.

Os dados mostram. O Santander, primeiro a divulgar o resultado de 2019, obteve lucro líquido de R\$ 14,5 bilhões, crescimento de 17% ante 2018. O Bradesco não ficou para trás,

com ganho de R\$ 25,9 bilhões, 20% a mais do que no ano anterior. As expectativas agora giram em torno do Itaú, maior banco privado do país, do desempenho do BB e da Caixa.

O cenário de bonança do setor bancário é para pouquíssimos. No Brasil, milhões têm de se virar com um salário mínimo (R\$ 1.045,00). Outros milhões nem chegam a ganhar isso. Um quadro que mostra o tamanho da desigualdade do país. Estudo divulgado recentemente pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) mostra que a diferença de renda bate recorde.

Enquanto o rendimento da metade mais pobre da população caiu cerca de 18% desde 2014, somente o 1% mais rico teve quase 10% de aumento no poder de compra. Apenas em 2015, a pobreza subiu 19,3% no Brasil, com 3,6 milhões de novos pobres.



ANOTE AÍ

Futsal

✓ As inscrições para o Campeonato de Futsal dos Bancários terminam no dia 17 de fevereiro. Quem ainda não montou o time, deve se apressar. O representante da equipe tem de enviar a relação com o nome dos jogadores e do time para marcobocaoartilheiro@bol.com.br. Outra opção é através do telefone (71) 3329-0324 e procurar Marcos Bocão ou José Nelson.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

BOM SINAL Diante de um quadro tão adverso para a democracia, o aniversário do PT, que completou 40 anos ontem, serviu para renovar os ânimos. Cantaram parabéns juntos, todos os legítimos partidos de esquerda no Brasil, como PCdoB, PSOL, PSB e até o PDT, dividido diante da insistência de Ciro em levá-lo para o centro. Bom sinal, estímulo à resistência democrática.

É PRIORIDADE A solidariedade, o apoio, o abraço e os parabéns do PCdoB, PSOL, PSB e PDT ao PT pelas quatro décadas de ação política, mostra a disposição das esquerdas em priorizar a ampliação da resistência democrática. E coloca sobre o maior partido das forças progressistas a responsabilidade pelo êxito da unidade. A reconquista da democracia em primeiro plano.

SOB SUSPEITA Indiscutivelmente, a morte em Esplanada (BA) do ex-capitão PM Adriano Nóbrega, miliciano muito próximo do clã Bolsonaro e até condecorado por Flávio na Assembleia Legislativa do Rio, levanta muitas suspeitas. Witzel autorizou a operação e Moro foi informado. Agora, e o governador Rui Costa, sabia do que estava acontecendo na Bahia? E a SSP?

CARNE VIVA Perguntar não ofende. Bom, se Adriano Nóbrega estava monitorado, os homens que lhe davam segurança neutralizados, então por que o miliciano não foi preso com vida? Não havia outro meio de prendê-lo sem matá-lo? As informações que ele detinha não interessam à investigação? Morto não fala. É o velho auto de resistência. Brasil em carne viva.

SEM DÚVIDA Entre as indagações geradas com a morte de Adriano Nóbrega, uma, em nível estadual, precisa ser bem esclarecida, investigada pela polícia baiana, pelo bem da imagem do governador Rui Costa. O miliciano estava escondido e foi morto em propriedade do irmão do deputado Alex Lima (PSB), da base governista. A Bahia precisa de respostas. É bom não deixar dúvidas.

TÁ NA REDE

Leonardo Sakamoto
@blogdosakamoto

Paulo Guedes chama funcionários públicos de "parasitas". Weintraub diz que são "zebras gordas". Bolsonaro afirma que gostaria de mandar alguns para um centro de tortura da ditadura. O governo atacar servidor não surpreende. Servidor defender o governo com unhas e dentes, sim.